

IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES FÍSICAS E MOTORAS EM PACIENTES ADOLESCENTES AUTISTAS

MELLO, J.L.S.C. de; ISRAEL, V.R.; SASS, M.L.; FRASSON, P.L.

Centro Conviver- Centro Especializado de Atendimento ao Excepcional

O Transtorno Autista tem sido estudado desde 1943, quando Leo Kanner caracterizou em seu ensaio "Autistic Disturbances of Affective Contact", as características do Autismo Infantil (KAPLAN, 1993). O Autismo tem sido descrito como um comprometimento persistente das interações sociais recíprocas que cursa com dificuldades na comunicação e que apresenta padrões comportamentais restritos e estereotipados (DSM-IV). A literatura cita lesões neurológicas, anomalias físicas congênitas leves, distúrbios da lateralização e doenças físicas intercorrentes cursando com a Síndrome (KAPLAN, 1993). Contudo referindo-se especificamente à alterações físicas e motoras descreve como distúrbios na aquisição de habilidades físicas (GAUDERER, 1993). O trabalho propôs a identificação de alterações físicas e motoras em 4 pacientes Autistas adolescentes, com faixa etária variando de 15 à 20 anos, sendo 3 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 1998 à janeiro de 1999, no Centro Conviver em Curitiba-Pr. A metodologia consistiu da observação sistemática dos comportamentos motores associada à uma contribuição da equipe multidisciplinar, e uma avaliação fisioterápica composta de exame físico/motor e avaliação postural (com registros fotográficos e videográficos). Os resultados da avaliação e da observação sistemática denotaram alterações posturais compatíveis com escolioses sinistro convexas (4 casos), alterações de equilíbrio de tronco em pé e durante a marcha, déficits de coordenação motora global e de noções psicomotoras básicas. Verificou-se portanto a possibilidade de um trabalho fisioterápico devido às necessidades físicas e motoras apresentadas, o que demonstrou ser um novo campo de pesquisa para área da Fisioterapia bem como sua utilização como recurso no tratamento do Autismo.

Referências: KAPLAN, H.I. *Compêndio de psiquiatria*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.

GAUDERER, C.E. *Autismo e outros atrasos no desenvolvimento*. São Paulo, Ministério da Saúde, 1993.

IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO CONSERVADOR DA PLICA SINOVIAL PATOLÓGICA DO JOELHO

LIMA FILHO, A.J.

Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação, IBMR

O objetivo deste trabalho é comprovar a eficácia do tratamento conservador para a plica sinovial patológica do joelho. Foi realizada uma pesquisa compreendendo o período de 1987 a 1997, na INTERNET, MEDLINE e LILACS. Foi feita uma vasta revisão bibliográfica em livros textos, revistas e jornais especializados. Este trabalho enfatiza o questionamento que envolve o título, definição dos aspectos anatomopatológicos da síndrome, epidemiologia e suas manifestações clínicas. Será utilizado o tratamento fisioterápico por cinesioterapia, onde será utilizado um protocolo do Dr. Marco Martins Amatuzy et col. Como conclusão comprovaremos a eficácia da cinesioterapia no tratamento conservador da referida patologia, onde verifica-se que a cinesioterapia recupera aproximadamente entre 60 a 80% dos pacientes acometidos por essa patologia, sem a necessidade de cirurgia.

IMUNOLocalização DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE NEURONAL NA JUNÇÃO NEUROMUSCULAR DE CAMUNDONGOS DISTRÓFICOS (MDX)

PEREIRA, E.C.L.; SANTO NETO, H.; MARQUES, M.J.

Departamento de Anatomia, IB, Unicamp, Campinas, SP.

Camundongos *mdx* não expressam distrofina no sarcolema como humanos com distrofia muscular de Duchenne (DMD), por isso são o modelo experimental para estudo desta distrofia. A óxido nítrico sintase tipo neuronal (nNOS) está diminuída nestes animais provavelmente devido à sua associação com a distrofina. A distribuição da nNOS na junção neuromuscular (JNM) de camundongos normais, desnervados e *mdx* foi estudada através de imunohistoquímica utilizando um anticorpo contra a nNOS. Microscopia confocal de fluorescência demonstrou que a nNOS está localizada no sarcolema e também na região pré-sináptica da junção em todos os grupos estudados. Na região pré-sináptica sugere-se a associação da enzima com as células de Schwann terminais (SCs). Nos *mdx*, a expressão da enzima estava diminuída e nos desnervados não foram observadas alterações na expressão da enzima. A diminuição da nNOS na região pré-sináptica da JNM sugere que outros fatores, além da falta de distrofina, podem afetar a sua expressão em animais distróficos. A nNOS e componentes da JNM, como as SCs, podem ser considerados novos fatores envolvidos na patogênese da DMD.

Apoio financeiro: FAPESP, CAPES, CNPq e FAEP-UNICAMP